



Trabalho 88

A EDUCAÇÃO PERMANENTE /CONTINUADA NA GESTÃO DA APS DO SUS

LIMA, A.S. (1); NICOLATO, F.V. (2); FERREIRA, K.M. (3); BAHIA, M.T.R. (4); FARAH, B.F. (5)

(1) Universidade Federal de Juiz de Fora; (2) Universidade Federal de Juiz de Fora; (3) Universidade Federal de Juiz de Fora; (4) Universidade Federal de Juiz de Fora; (5) Universidade Federal de Juiz de Fora

Apresentadora:

AMANDA DE SOUZA LIMA (mandao_sjn@hotmail.com)

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: O Ministério da Educação e Cultura em 2001 demonstrou sensibilidade ao propor e discutir a necessidade de formar futuros profissionais capacitados e qualificados para atuarem no SUS, através das diretrizes curriculares destinadas aos cursos da área da saúde. Propõem competências e habilidades gerais para todos os cursos da área, dentre elas a educação permanente em saúde. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, os profissionais da saúde devem aprender a conhecer e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimento, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre futuros profissionais e os profissionais do serviço. Diante da necessidade premente de formar profissionais de enfermagem comprometidos com a educação permanente, capacitados a planejar, implementar e participar de programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde, foi criado em 2011 um Projeto de Extensão na Universidade Federal de Juiz de Fora-Faculdade de Enfermagem (UFJF/FACENF) através do Departamento de Enfermagem Básica (DEBA) articulado à Secretaria de Saúde de Juiz de Fora (SS/JF) através da Subsecretaria de Atenção Primária. O projeto de extensão reiterou o papel do ensino na contribuição da consolidação do SUS. Nele o serviço foi o cenário de ensino e auxiliou na formação através da definição dos conteúdos, das competências e habilidades necessárias aos estudantes do curso de Enfermagem na educação permanente. **Objetivos:** Vivenciar com as estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora o processo de educação permanente na gestão do SUS, focando a dimensão da educação na saúde. Auxiliar na capacitação dos trabalhadores da gestão e incentivar o autodesenvolvimento de cada membro envolvido no processo educativo. **Descrição metodológica:** As atividades foram divididas em duas fases: a primeira foi realizada a partir de uma reunião com a equipe gestora da Subsecretaria de Atenção Primária, para apresentação da proposta do projeto e definição das atividades a serem desenvolvidas; a segunda fase foi de operacionalização do projeto, no qual se levantou junto aos profissionais as necessidades de educação para o desenvolvimento de seu trabalho, através de uma reunião com todos os envolvidos com o projeto, posteriormente as discentes montavam a proposta de educação continuada e permanente de acordo com as necessidades levantadas e realizavam um encontro mensal com os profissionais para o desenvolvimento do tema sugerido na reunião realizada anteriormente. O período de realização do projeto foi de março de 2011 à abril de 2012. **Resultados:** O desenvolvimento das atividades proporcionou o fortalecimento da integração ensino e serviço, através dos temas trabalhados em cada reunião, que foram os seguintes: ?Processo de trabalho?, ?Gestão e Gerência?, ?Trabalho em Equipe?, ?Comunicação e Relacionamento Interpessoal?, ?Valorização profissional? e ?Ruídos da Comunicação.? Ao final, pode-se perceber que o projeto contribuiu muito para os funcionários que participaram, conforme relatado pelos mesmos na última reunião de 2011; também beneficiou as acadêmicas, através da produção e desenvolvimento dos processos educativos, no sentido de crescimento e melhoria na articulação de ideias, na associação da teoria e prática, na dicção, trouxe maior segurança no que era exposto e principalmente, repercutiu em amadurecimento pessoal e profissional. Além disso, o relacionamento com os funcionários foi se estreitando, até pelo fato de eles proporcionarem às estudantes muitos aprendizados por meio de suas reflexões, criando cada vez mais respeito e admiração mútua. Ao longo do projeto as estudantes tiveram oportunidade de aprender as competências e habilidades da Educação Permanente, adquirindo conhecimento para desenvolver na prática profissional. **Conclusão:** O Projeto foi de grande valia para a vida acadêmica, pois contribuiu para nossa formação enquanto futuras profissionais de enfermagem engajadas no processo de educação permanente/continuada em saúde. O projeto também auxiliou no fortalecimento da gestão



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 88

da SS/JF e proporcionou qualificação dos profissionais. Acreditamos que o mesmo deva ter continuidade para que outros estudantes possam ser beneficiados formando assim educadores em saúde mais articulados e seguros na prática profissional. Contribuições/ implicações para a Enfermagem: a Enfermagem tem grande importância no processo de educação de clientes/população e do serviço, percebeu-se através do referente projeto a relevância de proporcionar a educação permanente/continuada à Gestão em saúde, uma vez que a Enfermagem se torna um vínculo entre gestão e serviço de atenção à saúde, tendo credibilidade de propor comparações, mudanças e soluções a cerca de problemas, repercutindo em melhorias no processo de trabalho da gestão e do serviço de saúde em geral. Tendo em vista a essencialidade dessa competência no enfermeiro, o projeto contribuiu no sentido de validar essa importância, pois notou-se a carência de um momento de reflexão e atualização dos profissionais da gestão, a necessidade de organização e planejamento dos mesmos, e a precisão de se sentirem valorizados, sendo a educação permanente/continuada um modo de garantir essa valorização. Descritores: Enfermagem. Educação em saúde. Gestão em saúde. Eixo Temático: Modalidades de formação e inovações educacionais em uma década de Diretrizes Curriculares Referências: 1. Almeida M. (org.). Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área da saúde. Londrina: Rede Unida; 2003. 2. Feuerwerker LC, Sena R. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento da Atenção Básica. A construção de novos modelos acadêmicos de atenção à saúde e de participação social. In: Almeida M J, Feuerwerker LC, Llanos C (Org). A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial; Londrina: Ed. UEL; 1999. p. 83-114. 3. Roschke MAC, Collado CB. Evaluación de proyectos de educación permanente: supuestos y perspectivas. In: Quintana PB, Roschke MAC, Ribeiro ECO (Org.) Educación permanente de personal de salud. Serie Desarrollo Recursos Humanos nº 100. OPAS; 1994. Capítulo VII, p.187 ? 215. 4. Azevedo SC. O Processo de Gerenciamento X Gestão no Trabalho do Enfermeiro. Cap. 02 da dissertação de mestrado apresentada à coordenação do programa de pós-graduação enfermagem da UFRN. Natal/RN; 2000. Disponível em: http://www.observatorio.nesc.ufrn.br/texto_politica05.pdf. Acessado em: 11/04/2011. 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Pacto pela Saúde Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1021 Acesso em: 29/04/2011 e 26/05/2011.